



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP CAV ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO**

**PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM UMA OPERAÇÃO DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.**

**Rio de Janeiro  
2017**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP CAV ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO**

**PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM UMA OPERAÇÃO DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.**

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Organizacional

**Rio de Janeiro  
2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEx - DESMii  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Cav ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO**

Título: **PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM UMA OPERAÇÃO DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Membro	Menção Atribuída
_____ <b>LUCIANO LARRI CHAMORRA QUEVEDO – Ten Cel</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ <b>FERNANDO VEIGA PIRES- Cap</b> 1º Membro e Orientador	
_____ <b>THIAGO EDUARDO SIQUEIRA VERAS- Cap</b> 2º Membro	

\_\_\_\_\_  
**ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO – Cap**

---

Aluno

**PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM OPERAÇÕES DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.**

Éber Leandro Finamor Emiliano\*  
Fernando Veiga Pires\*\*

**RESUMO**

O crescente aumento da violência no Brasil fez com que o Exército Brasileiro por meio de interação interagências, definido por diploma legal, participasse de Operações de Apoio a Órgãos Governamentais para coibir as ações das facções criminosas e garantir a soberania da lei e da ordem, depois de esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Neste intuito é importante mostrar que uma Força Tarefa Regimento de Cavalaria Mecanizado é uma das tropas capaz de atuar neste ambiente operacional. Para o planejamento destas Operações de Apoio a Órgãos Governamentais é necessário o planejamento do deslocamento estratégico que tem por objetivo a condução da Força Tarefa Regimento de Cavalaria Mecanizado para a área de concentração estratégica e seu deslocamento para as regiões onde esta fração irá atuar. O deslocamento da Força Tarefa Regimento de Cavalaria Mecanizado para essas áreas deve ser planejado visando os meios de transportes que serão utilizados e também é importante sugerir qual é a tropa que estará apta para compor esta Força Tarefa.

**Palavras-chave:** Operações de Apoio a Órgãos Governamentais, Força Tarefa Regimento de Cavalaria Mecanizado, Concentração Estratégica.

**ABSTRACT**

The growing increase in violence in Brasil has meant that the Brazilian Army through interagency interaction, defined by legal diploma, in order to reconcile National interests, participated in Operations Support Governmental Organs to curb the actions of these criminals and ensure the Sovereignty of law and order, after having exhausted the instruments intended for the preservation of public order and the safety of persons and property. In this regard it is important to show that a Task Force Cavalry Regiment Mechanized is one of the troops capable of operating in this operating environment. For the planning of these Operations of Support to Governmental Organs it is necessary the strategic displacement planning that has as objective the conduction of the Task Force Regiment of Mechanized Cavalry to the area of strategic concentration and its displacement to the regions where this fraction will act. The displacement of the Mechanized Cavalry Regiment Task Force for the regions should be planned aiming at the means of transport that will be used and it is also important to suggest which troop will be able to compose this Task Force

**Keywords:** Operations of Support to Government Organs, Task Force Mechanized Cavalry Regiment, Strategic Concentration.

\* Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007.

\*\* Capitão da Arma de Cavalaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2004. Pós Graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2013.

## 1 INTRODUÇÃO

A cidade do Rio de Janeiro-RJ, com o passar dos anos tornou-se um lugar perigoso para se viver, pois a violência foi aumentando de forma gradativa. O crescente número de homicídios e o narcotráfico assombram a população da cidade. Neste ponto o Exército Brasileiro (EB) executou Operações de Apoio a Órgãos Governamentais (AOG) para coibir as ações destes criminosos e garantir a soberania da lei e da ordem, depois de esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Primeiramente verifica-se que a violência em comunidades carentes, atenta contra a segurança da população das grandes cidades brasileiras, tendo a necessidade de verificar por que esta violência representa uma ameaça à sociedade brasileira.

Uma Operação de AOG tem que procurar sempre trabalhar com agências do Estado, sempre com um objetivo geral comum. Neste intuito o EB realizou Operações de AOG em diversos momentos como verificado na Operação Arcanjo (Complexo do Alemão e da Penha-RJ, 2012), na Operação São Francisco (Complexo da Maré-RJ nos anos de 2014 e 2015) e mais recentemente a Operação Capixaba (Espírito Santo, 2017). Essas operações são realizadas em conjunto com as forças policiais, contribuindo para a melhoria da segurança pública e da qualidade de vida das pessoas que vivem nestes locais.

Da mesma forma, para que as ações realizadas nas operações desencadeadas no ambiente interagências possam funcionar como um instrumento efetivo do Poder Nacional, seja na situação de guerra como na de não guerra, é preciso que estejam dentro do devido amparo legal, devendo dessa forma contar com um apoio jurídico efetivo, normalmente em face da complexidade que envolve tais ações (RAMOS, 2015 p. 20).

Um fator importante é ter garantias constitucionais que respaldem o emprego do EB nas operações de AOG. A Constituição Brasileira de 1988 traz em seu artigo 142 caput o seguinte: as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria (missão principal: defesa externa), à garantia dos poderes constitucionais e,

por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem (missão secundária: defesa interna).

O EB vai atuar em operações de AOG em conjunto com os Órgãos de Segurança Pública a partir do momento que forem consideradas esgotadas e insuficientes as capacidades do estado de desempenhar sua missão constitucional. Conforme prevê o parágrafo 3º do Artigo 15 da Lei Complementar 97/99: consideram-se esgotados os instrumentos relacionados no art. 144 da Constituição Federal quando, em determinado momento, forem eles formalmente reconhecidos pelo respectivo Chefe do Poder Executivo Federal ou Estadual como indisponíveis, inexistentes ou insuficientes ao desempenho regular de sua missão constitucional (Incluído pela Lei Complementar nº 117, de 2004).

Uma das tropas aptas a desenvolver essas operações de AOG é uma Força-Tarefa Regimento de Cavalaria Mecanizado (FT RC Mec), por suas características principais de proteção blindada, ação de choque, mobilidade e flexibilidade. Um dos fatores limitantes para este tipo de tropa é o deslocamento de seus meios e de sua tropa levando em consideração sua capacidade de transporte.

## 1.1 PROBLEMA

Atualmente, verifica-se que as operações de AOG são atividades que o EB atua em conjunto com outras Agências do Estado a fim de garantir a Soberania Nacional, dos poderes constitucionais e da lei e da ordem.

Uma maneira de o Exército atuar neste tipo de operação é empregar uma FT RC Mec, tendo como base um Regimento de Cavalaria Mecanizado (RC Mec) acrescido de uma fração que será apresentada futuramente neste trabalho.

Para que uma operação de AOG cumpra sua missão constitucional, é necessário que haja, entre outros fatores, uma preocupação com a preparação anterior da FT RC Mec para que as tarefas designadas sejam cumpridas. Planejar, gerir e executar eficazmente a prontidão operativa influi nas tarefas relacionadas ao segmento da geração de forças, deslocamento estratégico e de concentração estratégica (BRASIL, 2015a, p.3-2).

Neste contexto, deve-se pensar que o deslocamento de meios materiais e pessoais até as regiões das operações de AOG onde a tropa irá atuar são de vital importância para o sucesso da operação. O transporte até o terminal de

desembarque refere-se ao conjunto de tarefas inerentes à implementação que são executadas visando o deslocamento de recursos humanos, materiais e pessoais, por diversos meios, no momento oportuno e para locais predeterminados, a fim de atender às necessidades da manobra dentro da área de operações (BRASIL, 2015a p.3-2).

Para o planejamento ocorrer de maneira eficaz é necessário verificar vários fatores. Para emprego da FT RC Mec neste tipo de operação, deverá haver um planejamento da capacitação das forças através do desenvolvimento de competências pessoais, alocação de materiais, concepção de planos de emprego e adestramento dos meios envolvidos (BRASIL, 2015c, p.4-5).

No sentido de orientar a pesquisa e o desenvolvimento doutrinário com as demandas de emprego do Exército Brasileiro, foi formulado o seguinte problema:

Qual é a melhor maneira que uma FT RC Mec deve se preparar para o deslocamento até uma área de operações durante o emprego em Operações de AOG, considerando sua melhor formação e a sua capacidade de transporte?

## 1.2 OBJETIVOS

Tem-se por objetivo geral analisar e descrever qual a melhor maneira que deve ocorrer a preparação de uma FT RC Mec para o deslocamento até uma área de operações durante o emprego em operações de AOG, levando em consideração as experiências anteriores que a tropa de Cavalaria vivenciou na Operação Arcanjo, Operação São Francisco e Operação Capixaba, dando ênfase a sua capacidade de transporte.

Para viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados os objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitiram o encadeamento lógico do raciocínio descritivo apresentado neste estudo:

a) Analisar de que maneira ocorreram as operações de AOG nas Operações Arcanjo, São Francisco e Capixaba.

b) Verificar qual será a estrutura mais apta para uma FT RC Mec para ser empregada em uma operação de AOG, levando em consideração as características e possibilidades da Arma de Cavalaria e da fração que irá compor a FT R C Mec.

c) Compreender qual é a importância do planejamento para o deslocamento dos meios de uma FT R C Mec, sabendo que a capacidade de transporte é um fator limitador nas Operações de AOG.

d) Reconhecer, a partir da opinião de militares que participaram de Operações de AOG, quais são as reais necessidades de planejamento para um deslocamento para até a área de operações para o emprego em uma operação de AOG.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Na tarefa de garantir a lei e a ordem, todas as atividades inerentes ao cumprimento da missão deverão ser enquadradas em normas legais do país, buscando-se, sempre, os interesses da sociedade e do bem comum, sob pena de, em caso contrário, caracterizar-se o excesso ou abuso de poder, dificultarão o êxito das operações (RAMOS, 2015 p. 20).

As operações de AOG realizadas durante as Operações Arcanjo, São Francisco e Capixaba expuseram a necessidade de um estudo para verificar de que maneira uma FT RC Mec deve preparar-se para atuação interagência, depois de esgotados os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando para o desenvolvimento nacional e o bem estar social (BRASIL, 2014, p. 3-8).

A capacidade de transporte é um fator limitador para o alcance operativo e a liberdade de ação das forças apoiadas. Deste modo o planejamento do deslocamento do pessoal e do material utilizado durante as Operações de AOG são vitais para a boa execução da operação. A Cooperação e o apoio mútuo entre as forças são fundamentais para a eficácia, a maximização das eficiências e a economicidade dos recursos de transporte (BRASIL, 2015a, p.3-8).

## 2 METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado a partir da pesquisa bibliográfica, dando destaque para manuais militares que tratam sobre Operações de AOG e a aspectos jurídicos e legais que dão suporte para este tipo de Operação e para conceitos que definam a finalidade desta operação.

Outro aspecto estudado foi a função movimento e manobra, principalmente a concentração estratégica que trata sobre a reunião de meios operacionais na área de concentração estratégica, fator fundamental no planejamento do deslocamento de uma FT RC Mec para operações de AOG.

Foram explorados estudos nacionais e estrangeiros e reportagens que



apontem opiniões e dados sobre as Operações de AOG executadas nas Operações Arcanjo, São Francisco e Capixaba.

Por último para colher dados que permitissem formular uma possível solução para o problema, foi realizado um fichamento das fontes de pesquisa, entrevistas com especialistas, questionários, argumentação e discussão de resultados, para chegar solução deste artigo científico.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Primeiramente, verifica-se que a violência é um fator que contribui para a falta de segurança e bem estar da população, fatos esses que ocorreram nas áreas onde ocorreram operações de AOG. É cada vez mais claro que as facções criminosas são atores não estatais e semipolíticos que de fato e potencialmente representam uma ameaça dominante, de emergência complexa em um ambiente de segurança em que os estados buscam um entendimento. Os governos locais e seus aliados não podem tratar as facções criminosas como um simples problema de aplicação da lei ou como uma questão genérica de insurgência (MANWARING, 2005, p.18).

Em uma operação de AOG são realizados trabalhos interagências, procurando sempre um objetivo geral comum. Por outro lado é importante evitar a banalização do emprego do EB em operações tipo polícia, desvirtuando de sua competência essencial como força armada (PINHEIRO, 2015, p.4).

É importante dar ênfase à função movimento e manobra para as Operações de AOG. Uma capacidade militar importante da Força Terrestre é ter aptidão e atitude para ser empregada em qualquer área de atuação estratégica em nosso território e em qualquer parte do mundo onde seja necessário garantir os interesses nacionais, em prazos oportunos e de maneira eficaz, mediante a um deslocamento rápido e ordenado (BRASIL, 2015a, p.2-1)

Dentro da função de combate movimento e manobra é importante salientar uma atividade que é a concentração estratégica. A concentração estratégica reúne todas as tarefas relacionadas à ação estratégica militar de reunião dos meios operacionais na área de concentração estratégica de onde devem se deslocar para a execução de operações dentro do teatro de operações (BRASIL, 2015a, p.2-1).

As operações de AOG compreendem o apoio prestado por elementos da Força Terrestre, por meios da interação com outras agências, definida por diploma legal, com a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos e que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, dispersão de recursos e a divergência de soluções (BRASIL, 2015a, p.3-2).

Normalmente, o apoio é proporcionado em atividades relacionadas à proteção de estruturas estratégicas e da sociedade, à cooperação com o desenvolvimento nacional e o bem estar social e ao apoio ao desenvolvimento econômico e de infraestrutura, exemplificadas nas situações, dentre outras, abaixo relacionadas:

Formas de Apoio aos Órgãos Governamentais	Tarefas
- Proteção Integrada	Garantir os Poderes Constitucionais
	Garantir a Lei e a Ordem
	Proteger Estruturas Estratégicas
	Realizar Ações na Faixa de Fronteira
- Ações sob a égide de organismos internacionais	Prevenir e combater o terrorismo
- Emprego em apoio à política externa em tempo de paz ou crise	De acordo com os diplomas legais
- Atribuições subsidiárias	
- Outras formas de apoio designadas ou funções atribuídas por Lei	

Quadro 1: Formas de Apoio aos Órgãos Governamentais

Fonte: BRASIL, 2014, p. 4-21

Para o planejamento ocorrer de maneira eficaz é necesario verificar como será realizado o deslocamento para área de atuação da FT RC Mec. Para emprego da Força Terrestre neste tipo de operação, deverá haver um planejamento da capacitação das forças através do desenvolvimento de competências pessoais, alocação de materias, concepção de planos de emprego e adestramento dos meios envolvidos (BRASIL, 2015).

Para que a FT RC Mec obtenha sucesso nas operações de AOG deve-se levar em consideração as características do emprego da Arma de Cavalaria: mobilidade, potência de fogo, ação de choque, proteção blindada e sistema de

comunicações amplo e flexível (BRASIL, 2002). Essas características possibilitam o emprego adequado nas áreas de operações de AOG.

As tropas de Cavalaria são as aptas a executar missões de AOG devido as suas propriedades gerais conforme citadas no manual C 2-1 Manual de Campanha emprego da Cavalaria: flexibilidade, capacidade de manobra, capacidade de combate, capacidade de durar na ação, capacidade de informar-se e de cobrir-se e aptidão dos seus quadros (BRASIL, 1999, p.2-22).

Seguindo o estudo, tem que ser destacado qual será a composição da FT RC Mec, para melhor cumprir este tipo de missão. A estrutura organizacional de um Regimento de Cavalaria Mecanizado é composta por um Comando e Estado-Maior, 1 (um) Esquadrão de Comando e Apoio e 3 (três) Esquadrões de Cavalaria Mecanizados (BRASIL, 2002, p.1-4). O Regimento de Cavalaria Mecanizado pode ser organizado como força-tarefa a fim de possibilitar que a unidade cumpra com maiores possibilidades de êxito determinadas missões.

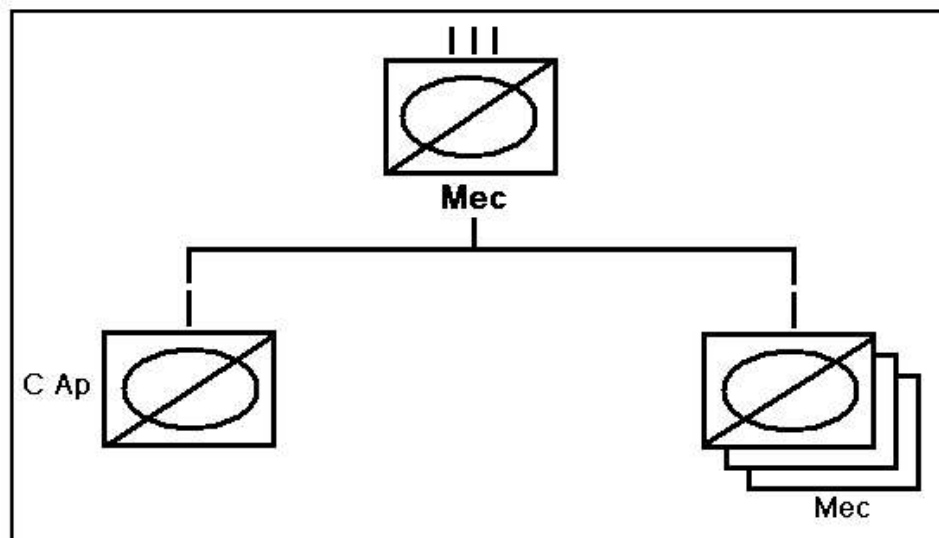


Figura 1: Estrutura organizacional básica do RC Mec  
Fonte: BRASIL, 2002, p. 1-5

As operações de AOG desenvolvidas nas Operações São Francisco, Arcanjo e Capixaba, tiveram como objetivo garantir questões de segurança para a população. Normalmente o apoio é prestado em atividades relacionadas à proteção de estruturas estratégicas e da sociedade, à cooperação com o desenvolvimento nacional e bem estar social e ao apoio ao desenvolvimento econômico e de infraestrutura (BRASIL, 2015b, p.5-5).

## 2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelos seguintes meios: entrevista exploratória e questionário.

### 2.2.1 Entrevistas

Com a finalidade de ampliar o conhecimento teórico e identificar experiências relevantes, foram realizadas entrevistas exploratórias com os seguintes especialistas, em ordem cronológica de execução:

Nome	Justificativa
TELMO SANTIAGO <b>BORGES</b> – Cap EB	Experiência na Operação Capixaba e Operação Jogos Olímpicos.
RAFAEL WANDERLE <b>TEIXEIRA</b> – Cap EB	Experiência na Operação São Francisco e Operação Copa do Mundo.
VINICIUS <b>MURTA</b> DA SILVA- Cap EB	Experiência na Operação São Francisco, Copa das Confederações, Copa do Mundo e Capixaba.
<b>VINICIUS</b> BARRETO <b>TEIXEIRA</b> - Cap EB	Experiência na Operação Capixaba.
LUIZ GUSTAVO <b>DUARTE</b> CARMO - Ten EB	Experiência na Operação Capixaba e Jogos Olímpicos.

QUADRO 1 – Quadro de Especialistas entrevistados

Fonte: O autor

### 2.2.2 Questionário

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de oficiais e sargentos de Cavalaria que servem no Rio de Janeiro-RJ e que tenham participado da Operação Arcanjo, São Francisco ou Capixaba. O estudo foi limitado particularmente aos oficiais e sargentos da arma de Cavalaria, que servem atualmente na cidade do Rio de Janeiro-RJ, devido à sua experiência nas Operações de AOG.

A amostra selecionada para responder ao questionário também foi restrita a militares que participaram de Operações de AOG nos últimos anos, tendo como foco a experiência destes militares. Esse questionário serviu para consolidar o estudo e identificar qual é a fração mais apta a compor uma FT RC Mec e quais são os meios de transporte mais adequados para o deslocamento da tropa até a Área de Operações.

Dessa forma, utilizando-se uma estimativa dos oficiais e sargentos de Cavalaria que servem no Rio de Janeiro e que participaram de uma Operação de AOG empregando uma tropa de Cavalaria Mecanizada, a população a ser estudada

foi estimada em 70 militares. A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal foi de 40 militares.

Apesar do número de militares de Cavalaria do EB que realizaram Operações de AOG empregando a tropa de Cavalaria Mecanizada ser muito maior, foi utilizado o grupo amostral do 15º Regimento de Cavalaria Mecanizado, 1º Esqd C Pqdt e Capitães Alunos de Cavalaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) do ano de 2017. Dessa feita, foram distribuídos questionários para 40 militares, a fim de se obter dados sobre as perguntas do presente trabalho.

A amostra foi selecionada em 03 (três) Organizações Militares, de maneira a não haver interferência de respostas em massa ou influenciadas por episódios específicos. A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma direta para 40 militares que atendiam os requisitos. Entretanto, devido a diversos fatores, somente 25 respostas foram obtidas, não havendo necessidade de invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto.

A partir do  $n_{ideal}$  (40), depreende-se que o tamanho amostral obtido ( $n=25$ ) foi inferior ao desejado para o tamanho populacional dos potenciais integrantes da amostra, no entanto não inviabiliza, tampouco reduz a relevância desta pesquisa, haja vista a especialização da amostra.

Foi realizado um pré-teste com 03 capitães alunos da EsAO, que atendiam aos pré-requisitos para integrar a amostra proposta no estudo, com a finalidade de identificar possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Ao final do pré-teste, não foram observados erros que justificassem alterações no questionário e, portanto, seguiram-se os demais de forma idêntica.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa sobre as possíveis formas que a FT RC Mec poderá ser constituída e quais os meios de transportes que podem ser empregados durante seu deslocamento e suas eventuais dificuldades foram apresentadas e colocadas para que os militares que responderam apresentassem as melhores soluções para este problema militar.

Primeiramente vamos dimensionar-se a amostra que participou da pesquisa realizada no mês de maio do corrente ano. Os oficiais representaram 61% e as praças 39% do universo pesquisado.

Nesse trabalho o objetivo era abordar um amplo universo, contemplando a liderança dos oficiais e a ampla experiência das praças nas Operações de AOG.

A segunda pergunta do questionário dava foco a experiência dos militares em Operações de AOG, com o objetivo de obter várias opiniões para a solução do problema apresentado neste artigo científico:

Experiência em operações reais em ambiente urbano	
Operação de AOG	Nº de participações
Operação Arcanjo	07
Operação São Francisco	18
Operação Capixaba	07
Jogos Olímpicos Rio 2016	04
Operação Guanabara	02

QUADRO 2 – Quadro de Especialistas entrevistados  
Fonte: O autor

Dentro da experiência da fração inserida nas Unidades de Cavalaria Mecanizada os militares que responderam o questionário exerceram as seguintes funções:

### Funções exercidas nas operações de AOG

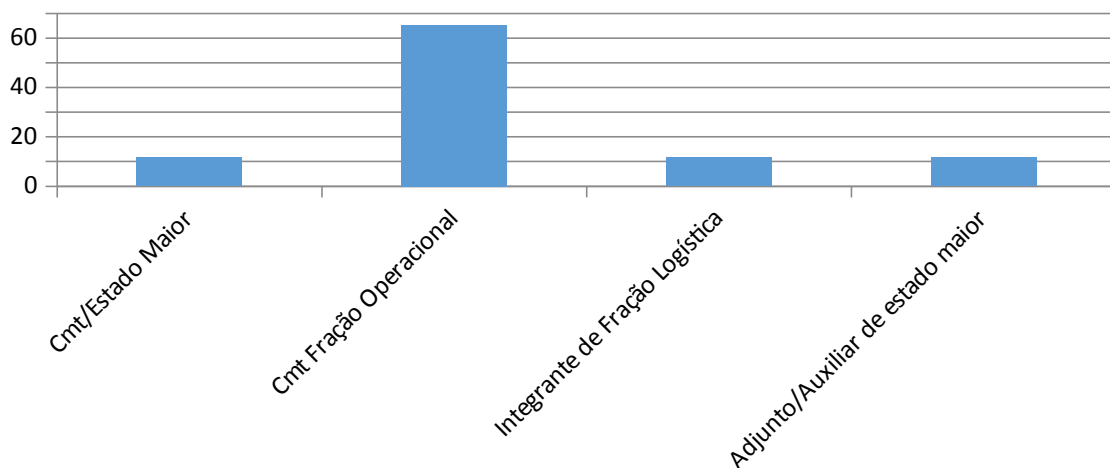


GRÁFICO 1 – Universo de militares que participaram do questionário  
Fonte : O autor

Partindo para a parte prática do trabalho, uma das questões mais importantes é designar qual é a fração mais apta a apoiar um RC Mec em uma operação de AOG. A terceira pergunta do questionário é a seguinte: uma das características das

operações em áreas urbanas é a preocupação com a estrutura da fração que vai executar essa missão. Analisando esse aspecto, na sua opinião, qual a subunidade que o Senhor acha que deve compor a FT RC Mec para Operações de AOG?

Fração	Nº resposta	Percentual
Esqd CC	0	0
Esqd Fuz Bld	21	80,76%
Cia Fuz Bld	3	7,69%
Esqd C Mec	2	11,53%

QUADRO 3 – Fração mais apta a apoiar a FT RC Mec

Fonte: O autor

Em entrevista com o Capitão Borges do 15º RC Mec, ele respondeu que o Esqd Fuz Bld é a fração mais apta, porque a maior demanda para esse tipo de missão é o efetivo e esse tipo de operação necessita de diversas frações ao mesmo tempo sendo empregadas, tudo em vista da grande quantidade de locais de atuação que vão surgindo no desenrolar da missão. Na opinião do Capitão Vinícius Teixeira do 15º RC Mec é interessante nestas operações utilizar o princípio da massa e o Esqd Fuz Bld atende esse quesito, além disto, essa fração já sabe a forma de atuar de uma tropa de Cavalaria facilitando muito a coordenação da FT RC Mec.

O transporte até uma área onde vão ocorrer operações de AOG é executado visando o deslocamento de recursos humanos e materiais a fim de atender a necessidade da FT RC Mec. Foi realizada a seguinte pergunta: qual o principal fator que deve ser levado em consideração para a escolha do transporte que levará a tropa até a área de atuação? O militar que preencheu a pesquisa poderia optar por uma ou mais opções:

Fator	Número de respostas
Mobilidade	11
Segurança	16
Conforto da tropa	4

QUADRO 4 – Fração mais apta a apoiar a FT RC Mec

Fonte: O autor

Foi verificado, nesta situação, que a segurança e a mobilidade foram os fatores avaliados como tendo maior importância no transporte da tropa até a área de atuação das operações de AOG. Foi respondido pelo 1º Ten Gustavo Duarte do 15º RC Mec, em sua entrevista, que as viaturas militares disponíveis facilitam o deslocamento das tropas priorizando os quesitos apresentados na pergunta anterior.

Na próxima pergunta do questionário foi realizada a seguinte pergunta: O deslocamento tem por objetivo a condução da FT RC Mec para a área de

concentração estratégica e para as regiões de zona de reunião, onde devem iniciar as Operações de AOG. Foi perguntado qual é a principal dificuldade para executar o transporte de pessoal e material e foram obtidos os seguintes percentuais:

Dificuldade	Percentual
Conseguir viaturas adequadas para o transporte da tropa e material a ser empregado	46,15%
Conseguir a quantidade necessária de viaturas para o transporte da tropa e material a ser empregado	38,46%
Concentrar o material e ferramental necessário para a manutenção das viaturas	15,39%

QUADRO 5 – Dificuldade Logística

Fonte: O autor

O Cap Vinícius Teixeira colocou como primordial realizar boas manutenções preventivas, completar os tanques de combustível antes do deslocamento e possuir suprimento para a manutenção da viatura. Já o Cap Murta colocou como essencial o planejamento do itinerário devido às condições das vias e o balizamento durante o deslocamento.

Um percentual de 70% dos militares que responderam o questionário consideraram que o número de viaturas utilizadas pelos RC Mec nas Operações de AOG são suficientes. E como última pergunta do questionário foi realizada a seguinte questão: Os meios civis de transporte poderão ser contratados nas situações de normalidade e de crise para complementar os recursos orgânicos da FT RC Mec? 61,53 % dos militares que preencheram o questionário acharam essa opinião favorável.

Dentro das opções de transporte civis que poderiam ser utilizados foram designados os seguintes:



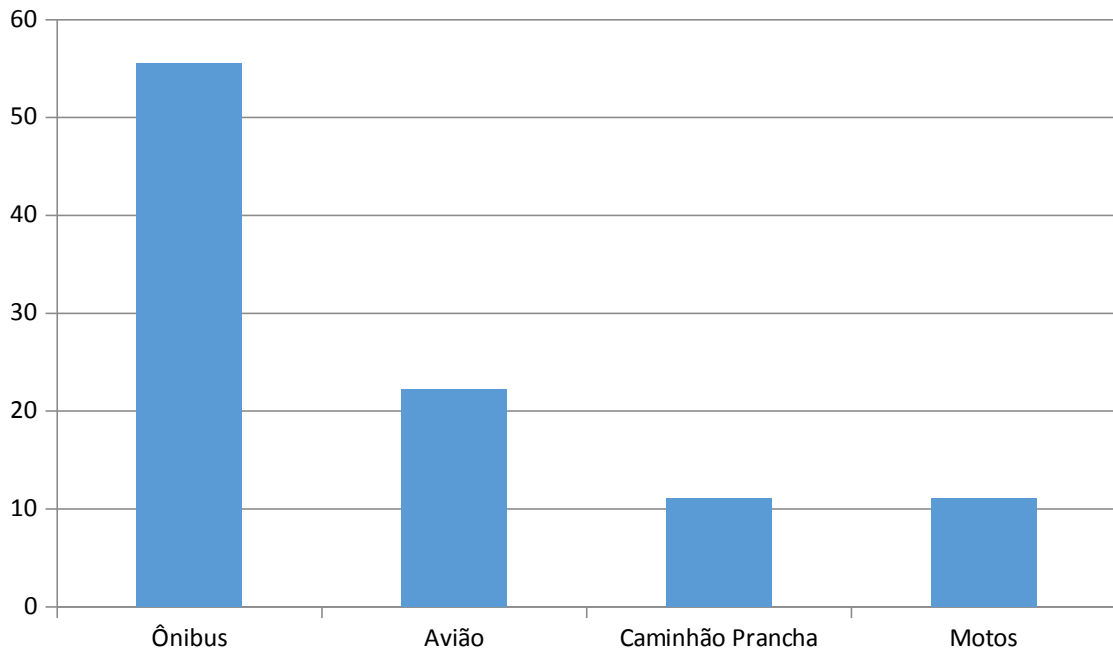


GRÁFICO 2 – Meios de transporte civis que podem ser contratados  
 Fonte : O autor

Neste último questionamento foram abordadas soluções para os deslocamentos longos, sendo o ônibus e o avião alternativas para deslocamentos longos como os realizados na Operação Capixaba. Um ponto importante nestes dois meios de transporte mencionados é que eles podem ser contratados por empresas civis e no caso do ônibus podem ser utilizados os disponíveis nos RC Mec. Essas medidas visam o conforto e a segurança da tropa para longos deslocamentos.

No caso de longos deslocamentos para viaturas operacionais como a Viatura Blindada de Transporte de Pessoal (VBTP EE-11 URUTU) o uso das pranchas é necessário visando um deslocamento mais rápido, seguro deste tipo de viatura que é amplamente utilizada pela FT RC Mec nas Operações de AOG.

Em operações de AOG executadas na sede da fração em questão em entrevista com especialistas, foi concluído que os meios das Unidades Mecanizadas são suficientes para a boa execução da tarefa.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente investigação atendeu ao pretendido, ampliando a compreensão sobre a preparação de uma FT RC Mec para o deslocamento até a Área de operações para o emprego em Operações de AOG.

A revisão de literatura possibilitou concluir a importância primeiramente do amparo jurídico que o EB tem que possuir para a execução das Operações de AOG. Foram abordadas a Constituição Brasileira, o § 3 do Art. 15 da Lei Complementar 97/99 e manuais do EB. Sendo importante dizer que o EB atuará em Operações de AOG em conjunto com os Órgãos de Segurança a partir do momento em que forem consideradas esgotadas e insuficientes as capacidades do Estado de desempenhar sua missão constitucional, tendo como principal objetivo a segurança pública e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem nesses locais.

Quanto ao tipo de tropa a ser empregada nas Operações de AOG, foram apresentadas algumas opções e por meio de questionário e entrevista foi escolhida como fração mais apta o Esquadrão Fuzileiro Blindado (Esqd Fuz Bld). Os especialistas entrevistados destacaram que neste tipo de operação é utilizado o princípio da massa e o Esqd Fuz Bld, por ser uma tropa com efetivo numeroso facilitará as operações. Outro fator destacado é que por se tratar de uma tropa de Cavalaria não seria necessário um treinamento específico para ajustar procedimentos, pois essa tropa já possui conhecimento prévio.

Nas operações de AOG, principalmente nos grandes deslocamentos é importante dar ênfase à função movimento e manobra. A FT RC Mec deve ter a aptidão e atitude para ser empregada em qualquer área de atuação estratégica em nosso território e em qualquer parte do Brasil onde seja necessário garantir os interesses nacionais, em prazos oportunos e de maneira eficaz, mediante um deslocamento rápido e ordenado. Por isso os meios de transporte, discutidos durante este estudo, visam viabilizar o deslocamento rápido e com segurança do grande efetivo de militares e viaturas que devem ser empregados neste tipo de operação.

A compilação de dados permitiu identificar que, dentre as opções disponíveis neste trabalho, é interessante o uso de ônibus para o deslocamento da tropa para locais distantes onde a FT RC Mec irá atuar. O uso de caminhões prancha faz-se necessário para o deslocamento da VBTP EE-11 Urutu, visando a velocidade, mas principalmente a segurança destas viaturas. Caso a Unidade não tenha ônibus suficiente faz-se necessário contratação de ônibus civis para o cumprimento da missão sendo levado em consideração o conforto e a segurança da tropa em grandes deslocamentos.

Em operações de AOG executadas na sede da fração em questão em entrevista com especialistas foi concluído que os meios das Unidades Mecanizadas são suficientes para a boa execução da tarefa.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, 2017.

BRASIL. Comando de Operações Terrestre. **C 2-1: Emprego da Cavalaria**. 2° ed. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **C 2-20: Regimento de Cavalaria Mecanizado**. 2° ed. Brasília, 2002.

\_\_\_\_\_. Estado-Maior do Exército. **EB20-MC-10.103: Operações**. 4° ed. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **EB20-MC-10.203: Manual de Campanha Movimento e Manobra**. 1° ed. Brasília, 2015a.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **EB20-MC-10.207: Inteligência**. 1° ed. Brasília, 2015b.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **EB20-MC-10.208: Proteção**. 1° ed. Brasília, 2015c.

BRASIL. **Lei Complementar nº 97**, de 9 de junho de 1999. Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas

BRASIL. **Lei Complementar nº 117**, de 9 de fevereiro de 2004. Altera a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999.

MANWANRING, Max G. **Street gangs: the new urban insurgency**. Strategic Institute, U.s. Army War College, March 2005.

PINHEIRO, Gen Bda Alvaro de Souza. **Irregular Warfare: Brazil's fight against criminal urban guerrillas**. Joint Special Operations University (JSOU) Report 09-8, September 2009.

RAMOS. Maj Inf EDMUR BENITES. **Segurança de Grandes Eventos: Uma**

**Proposta de um Ciclo de Adestramento para as Tropas da Força Terrestre Componente em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais, com a tarefa de Garantir a Lei e a Ordem.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro, 2015.

## **SOLUÇÃO PRÁTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2017**

**TÍTULO DO TRABALHO:** PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM OPERAÇÕES DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.

**AUTOR:** CAP CAV ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO

**ANO:** 2017

Com base nos dados apresentados no Artigo Científico, o que deve ser priorizado em um planejamento para o deslocamento de uma FT RC Mec até uma área de Operações de AOG é a maneira como deslocar a tropa e os materiais envolvidos na Operação.

Para deslocamentos curtos dentro da cidade como ocorreu na cidade do Rio de Janeiro-RJ o FT RC Mec possui os meios de deslocamentos necessários para a tropa e os materiais necessários para a missão. Podem ser utilizadas para o deslocamento das frações as viaturas VBTP EE-11 URUTU, as viaturas leves do Pelotão de Exploradores e as VBR EE-9 CASCAVEL. Para o deslocamento do material e parte logística devem ser utilizadas as Viaturas 5 Ton.

Quando a FT RC Mec deslocar-se num itinerário extenso, como verificado com a tropa que atuou na Operação Capixaba, torna-se necessário a utilização de ônibus visando a segurança e conforto da tropa. Os meios materiais devem ir embarcados nas viaturas 5 Ton para que a tropa empregada tenha o apoio logístico necessário para o cumprimento da missão. Outro fator a ser levado em consideração é o modo que as VBR EE-9 CASCAVEL e VBTP EE-11 URUTU irão ser transportadas para a zona de ação. O uso das viaturas Pranchas prioriza a segurança, preservação do material e economia de combustível.

Por último deve-se dar prioridade ao Esqd Fuz Bld como a tropa mais apta a compor a FT RC Mec, por ser uma tropa que já possui os fundamentos doutrinários da Cavalaria. Outra justificativa para a utilização do Esqd Fuz Bld é que nas

Operações de AOG deve-se utilizar ao máximo o princípio da massa para conseguir executar as diversas missões da FT RC Mec em uma operação de AOG.

## **SOLUÇÃO PRÁTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2017**

**TÍTULO DO TRABALHO:** PREPARAÇÃO DE UMA FORÇA TAREFA REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO PARA O DESLOCAMENTO ATÉ UMA ÁREA DE OPERAÇÕES DURANTE O EMPREGO EM OPERAÇÕES DE APOIO A ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: CARACTERÍSTICAS, DOCUMENTAÇÕES E PECULIARIDADES.

**AUTOR:** CAP CAV ÉBER LEANDRO FINAMOR EMILIANO

**ANO:** 2017

Com base nos dados apresentados no Artigo Científico, o que deve ser priorizado em um planejamento para o deslocamento de uma FT RC Mec até uma área de Operações de AOG é a maneira como deslocar a tropa e os materiais envolvidos na Operação.

Para deslocamentos curtos dentro da cidade como ocorreu na cidade do Rio de Janeiro-RJ o FT RC Mec possui os meios de deslocamentos necessários para a tropa e os materiais necessários para a missão. Podem ser utilizadas para o deslocamento das frações as viaturas VBTP EE-11 URUTU, as viaturas leves do Pelotão de Exploradores e as VBR EE-9 CASCAVEL. Para o deslocamento do material e parte logística devem ser utilizadas as Viaturas 5 Ton.

Quando a FT RC Mec deslocar-se num itinerário extenso, como verificado com a tropa que atuou na Operação Capixaba, torna-se necessário a utilização de ônibus visando a segurança e conforto da tropa. Os meios materiais devem ir embarcados nas viaturas 5 Ton para que a tropa empregada tenha o apoio logístico necessário para o cumprimento da missão. Outro fator a ser levado em consideração é o modo que as VBR EE-9 CASCAVEL e VBTP EE-11 URUTU irão ser transportadas para a zona de ação. O uso das viaturas Pranchas prioriza a segurança, preservação do material e economia de combustível.

Por último deve-se dar prioridade ao Esqd Fuz Bld como a tropa mais apta a compor a FT RC Mec, por ser uma tropa que já possui os fundamentos doutrinários da Cavalaria. Outra justificativa para a utilização do Esqd Fuz Bld é que nas operações de AOG deve-se utilizar ao máximo o princípio da massa para conseguir executar as diversas missões da FT RC mec em uma operação de AOG.